

A INDÚSTRIA FRIGORÍFICA DE CARNE BOVINA DO MATO GROSSO DO SUL

RECK, Bianca Silva¹ (biasreck@gmail.com); LAMOSO, Lisandra¹ (lisandralamoso@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Relações Internacionais - UFGD;

²Docente do curso de Geografia da UFGD.

INTRODUÇÃO

A política de fortalecimento do capital privado nacional, com suporte de financiamento, incentivos fiscais e creditícios, tem alterado as práticas de concorrência no mercado de abate e, por isso, o processo de internacionalização das indústrias tende a exigir um maior padrão de qualificação na linha de produção. Nesta pesquisa, o objetivo foi compreender a condição dos frigoríficos que abastecem o mercado interno de Mato Grosso do Sul frente à concorrência de empresas internacionalizadas e fortalecidas por fundos públicos. Os dados sobre unidades industriais exportadoras de carne bovina foram extraídos da plataforma do MDIC, disponível em <http://www.mdic.gov.br/>.

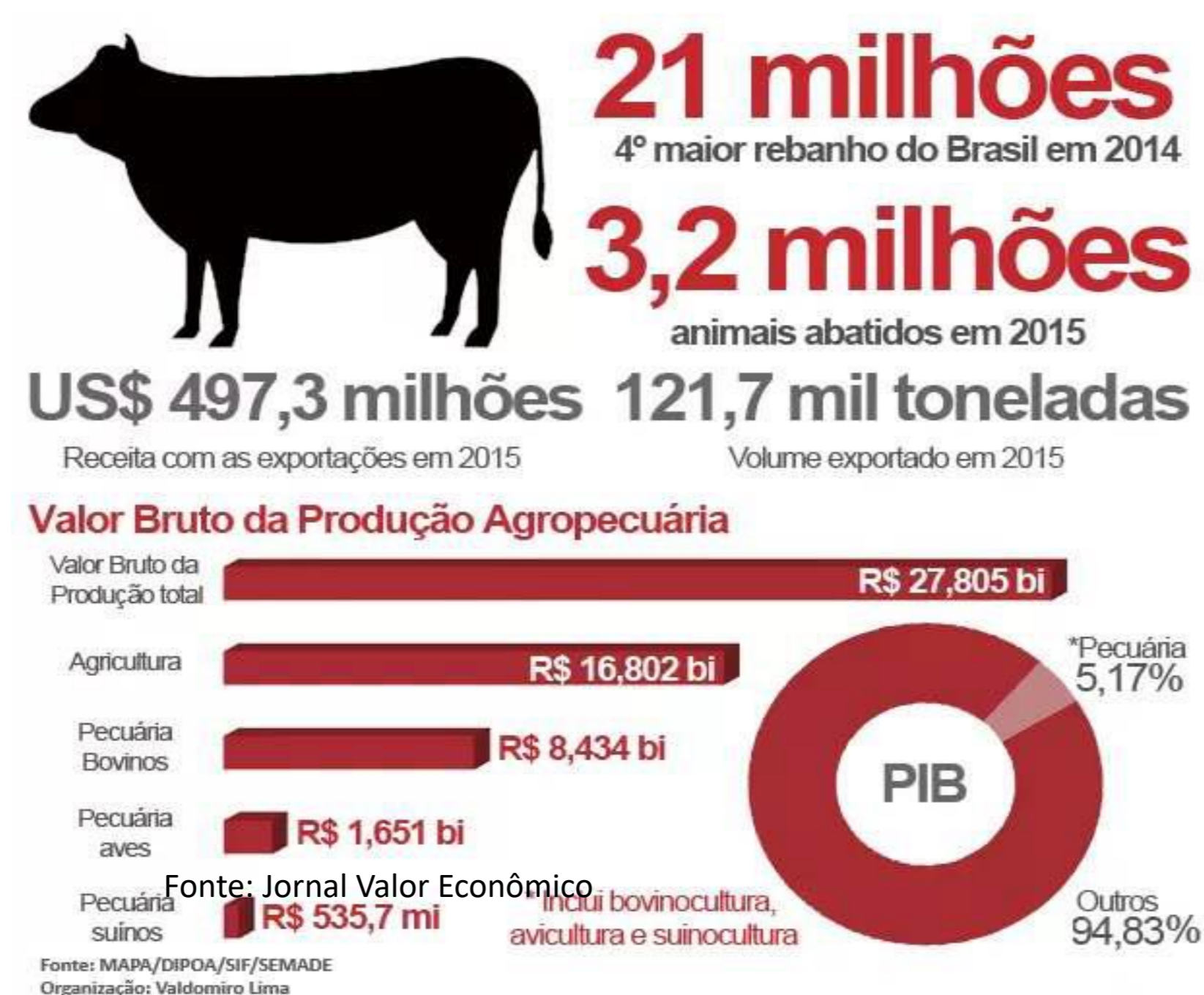
DISCUSSÃO

Mato Grosso do Sul conta com 35 unidades frigoríficas (SIF) instaladas para o abate de bovinos, das quais 25 encontram-se em operação e se distribuem por 19 municípios do Estado. Na capital, Campo Grande, concentram-se 4 unidades em atividade, e as demais estão espalhadas pelo interior. O Grupo JBS se destaca com 5 unidades em operação no Estado, sendo duas plantas em Campo Grande, que juntas permitem uma capacidade de abate diário de 4,2 mil cabeças, uma em Naviraí com capacidade de 1,5 mil e as unidades de Coxim e de Ponta Porã, ambas com capacidade de abate para 400 cabeças por dia. Em seguida, aparece o Grupo Marfrig com duas unidades em atividade no Estado, uma em Bataguassu, com capacidade de abate diário de 1,5 mil cabeças, e outra em Paranaíba com suporte para abater 600 cabeças por dia. (MASCARENHAS, RUI E CARLOTO)

Figura 1



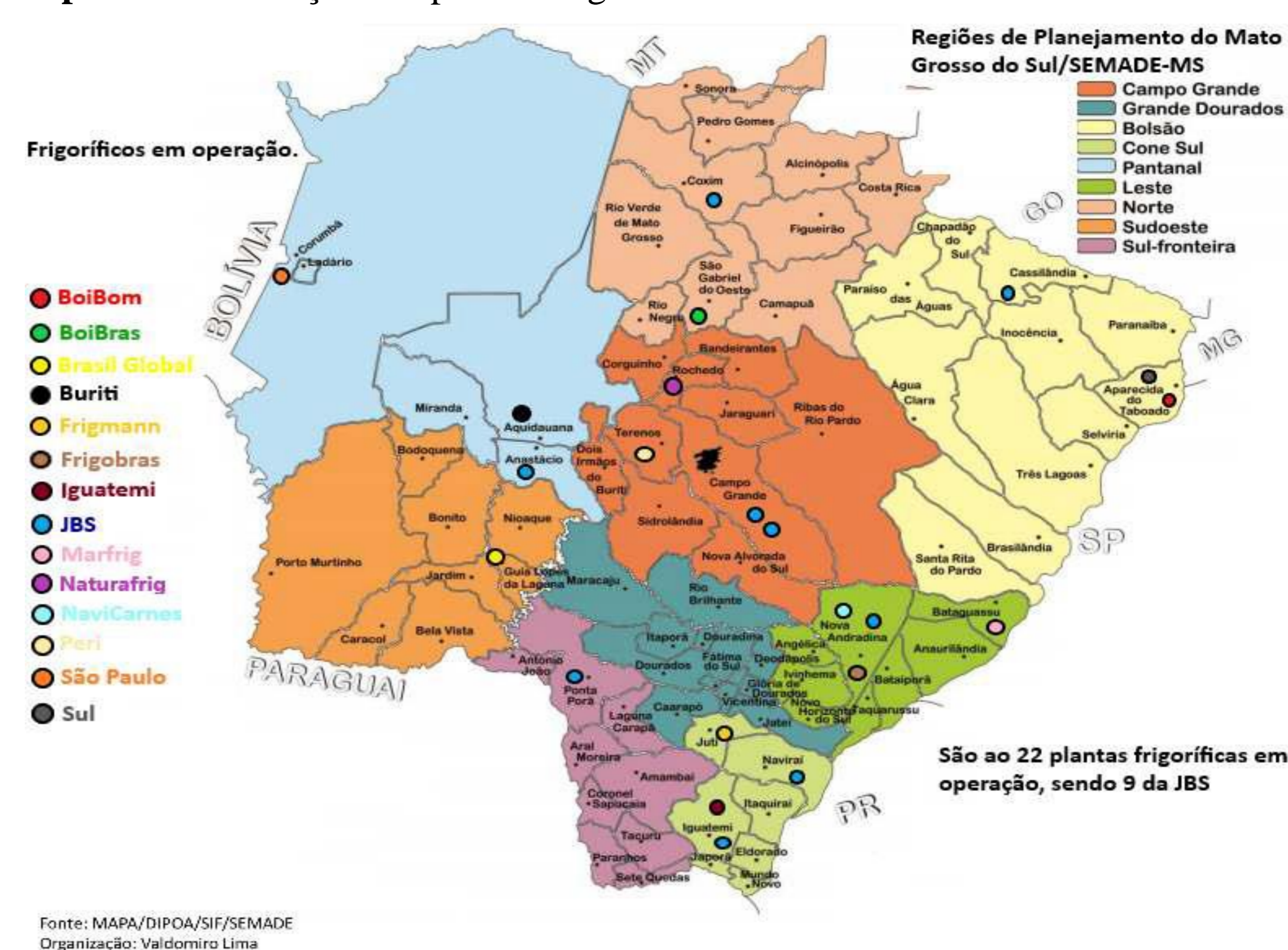
Figura 2 – Características da pecuária no MS



OBJETIVOS

- Diagnosticar os efeitos da concorrência com grupos internacionalizados nos frigoríficos que atendem ao mercado interno.

Mapa 1 – Localização das plantas frigoríficas no Mato Grosso do Sul - 2017



CONCLUSÃO

Mesmo com a presença de frigoríficos de empresas internacionalizadas e que contaram com forte apoio de fundos públicos (BNDES, incentivos estaduais) como JBS e Marfrig, no Mato Grosso do Sul ainda resistem os frigoríficos de menor porte e capacidade de abate que operam fornecendo carne para o mercado interno. São eles: Boi Bom, Bom Bras, Brasil Global, Buriti, Frigmann, Frigobras, Iguatemi, Naturafrig, Navicarnes, Peri. São Paulo e Sul (FAMASUL, 2017) que respondem por 41% dos abates de carne bovina no estado em 2015.

BIBLIOGRAFIA

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL. *Participação de Mercado das Indústrias Frigoríficas em Mato Grosso do Sul*. Disponível em <http://portal.sistemafamasul.com.br>. Acesso em 14 de abril de 2017.

LIMA, Valdomiro de Oliveira. *Industrialização de carne bovina no Mato Grosso do Sul: características dos frigoríficos que abastecem o mercado regional*. Relatório de Qualificação (Mestrado em Geografia). Dourados, FCH/UFGD, 2017.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Dados de comércio exterior. Disponível em < www.mdic.gov.br >

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

